

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ORIENTAIS

Situação Atual da Piedade Filial na Coreia

História do Pensamento Chinês II
Prof. Sylvio Roque de Guimarães Horta

Sungwon Yoon nº USP: 9822261

São Paulo

11 - 2017

1. Introdução

O ideograma 孝 de piedade filial é composto por forma simplificada 𠂔 de 老 que significa ser velho e por 子 que significa filho. O 老 é a representação de um idoso com cabelos longos desarrumados (毛) e com costas curvadas segurando uma bengala (匕). E neste contexto, o 子 não significa uma criança, mas sim um filho. Ou seja, o ideograma 孝 representa a imagem de um filho carregando um pai velho em vez de uma bengala e significa cuidar bem dos pais.

O ideograma 子 representa a forma de um bebê enrolado com dois braços e uma perna. Apenas uma perna para representar um bebe recém-nascido que ainda não sabe andar. Mas geralmente é usado para indicar crianças ainda imaturas. Com o passar do tempo, o significado expandiu para indicar homem, nome de grandes mestres ou de profissões.

Denominamos na Coreia a prática dessa piedade filial de 孝道. O ideograma 孝 é pictográfico e ideográfico, sendo uma junção de significado de 老 e 子 — o filho carregando os pais já velhos. E o 道 tem significado de caminho, ou seja, um curso que uma pessoa deverá seguir já que é um destino dado pelo céu. Em outras palavras, é uma das virtudes indispensáveis que deve ser praticado pelos filhos aos pais.

2. Dois valores de piedade filial

O confucionismo vê a piedade filial como um sentimento intuitivo e natural. Assim, pode-se citar duas principais razões para praticar a piedade filial.

Primeiro, para agradecer por ter dado à luz a existência. Segundo, por ter cuidado. Os pais não só nos deram o corpo físico, mas também amor, carinho, comida, roupa, residência e educação — todo e qualquer tipo de cuidado necessário para que uma criança possa se tornar um bom adulto. Eles sacrificam seus próprios confortos para dar tudo deles como suporte material e psicológico sem nenhuma recompensa, mesmo os filhos sendo já adultos. Praticar a piedade filial significa retribuir uma parte de tudo isso, cuidando e oferecendo as necessidades.

Denominamos 報恩 como o mínimo do esforço dos filhos para devolver a gratidão recebidas dos pais, e pode ser dividido em duas dimensões - suporte material e suporte psicológico. Praticar piedade filial é praticar um dever de cuidar e oferecer coisas que os pais precisam. Em “cuidar” está incluso assegurar a segurança e a paz. Cuidar dos pais velhos,

especialmente os que estão doentes, é grande encargo aos filhos e à família. Assim, um ponto importante dessa piedade filial é a responsabilidade de executar essas tarefas difíceis.

Essas atitudes e comportamentos baseados em 孝 são as normas que dominam a nossa vida cotidiana e são modos de expressar os valores da piedade filial. Vivemos sob a influência de uma cultura que valoriza o respeito e amor aos outros.

A piedade filial não existe só no confucionismo, mas aparece de diferentes maneiras também nas filosofias ocidentais. O catolicismo, que é completamente diferente da cultura asiática, ressalta o respeito aos pais. Porém não há um termo equivalente de 孝, e cujo significado também não se estende aos antepassados. No budismo, a relação de pais e filhos é considerado uma relação predestinada, e não ressalta a importância de uma relação sanguínea, tendo um valor mais fraco de 孝.

Portanto, é fácil pensar que o 孝 é o respeito e amor aos pais. Mas para o Confúcio, a piedade filial não se restringe apenas a isso, e inclui as relações com os antepassados e os descendentes.

A adoração de ancestrais e a preservação familiar ainda são amplamente praticadas na sociedade coreana, e acredita-se que essa prática fortaleça ainda mais os laços entre os integrantes da família. A adoração do antepassado é uma tentativa de não esquecer os pais e a resistência para manter a eternidade.

Pela prática de piedade filial, deve procriar e pela adoração de antepassados, faz revivê-los e mostrar aos descendentes que por meio dessas atitudes, mesmo que o físico morra, a vida será continuada pelos descendentes. No confucionismo é considerado “meu 肢體 é 遺體 dos meus pais”. É muito diferente do ideal da Bíblia que diz o filho é um presente de Deus.

Ou seja, a minha vida é na verdade do meu pai, do meu avô, e prosseguindo mais em diante, dos meus antepassados, subindo toda a árvore genealógica. Ou seja, existir aqui nesse mundo significa que certamente já existiu há 100 anos. E prosseguindo, mil, cem mil, e até o momento em que o mundo surgiu. Pode-se dizer que isso mostra a importância de uma cadeia sanguínea. Ou seja, praticar 孝 mostra a possibilidade da vida eterna e de poder se encontrar futuramente.

Segundo as ideias confucionistas, a finitude do homem é superada ligando a vida finita e a vida monista. Em outras palavras, minha vida vem dos meus antepassados, e eu herdarei minha vida aos meus descendentes. Desta forma, a família continua permanente

desde antepassados aos descendentes através da família. É por isso que deve praticar piedade filial aos pais que tornaram minha existência possível.

3. Estresse causado pela piedade filial

A estrutura familiar confuciano coreano insiste fortemente em uma linhagem sanguínea e paternidade rigorosa. Isto é, o filho mais velho dá a continuidade à família, as filhas saem de casa para se casar, e outros filhos formam uma outra família separadamente. Ou seja, há um convívio dos pais, do casal do filho mais velho e dos netos.

Segundo o Xiaojing (孝經), o filho — especialmente o mais velho — é preferível. Também está sendo descrito as três formas importantes de praticar a piedade filial. Primeiro, respeitar os pais, oferecer o conforto psicológico e emocional. Segundo, não desonrar a família e, terceiro, oferecer bens como boa comida, lugar para dormir e roupas. Ou seja, a maneira não é apenas psicológica, mas também material.

Com a modernização, aumentou as oportunidades de trabalho que ganham salário para os filhos e quase extinguiu a agricultura familiar e a demanda de força braçal familiar, consequentemente os pais perderam o controle sobre os filhos.

Além disso, graças a várias garantias sociais como planos de saúde e previdência social, o poder de aquisição e a expectativa de vida dos idosos aumentaram significativamente, tornando-se possível de eles morarem sozinhos. Assim, diminuiu as redes de relações e acelerou a isolamento dos idosos desde a sociedade.

Por causa das mudanças da estrutura familiar causada pela industrialização e da urbanização, o valor da piedade filial e da família mudou drasticamente entre a geração mais nova. Contudo, como os idosos ainda carregam ideologias antigas, não conseguiram preparar para seu velhice, aumentando a dependência e a solidão dos idosos.

Numa sociedade em que as famílias eram grandes, era óbvio cuidar dos mais idosos. Segundo o Smith, tradicionalmente, os idosos eram respeitados e protegidos dentro de uma família grande. Mas ao passo que a sociedade está se tornando cada vez mais industrializada e urbanizada, esse tipo de família não coube mais na sociedade atual.

Como na Coreia continuou comum a ideia de que cuidar dos idosos é uma questão familiar, os idosos sempre apresentaram a tendência de querer se depender da família do que a sua independência. Tradicionalmente, pessoas idosas que não se sentiam confortáveis nas suas atividades diárias devido ao envelhecimento, ou as que não eram capazes de exercer suas

atividades diárias devido a doenças graves, viveram juntos com a família, pensando que ela deveria assumir a responsabilidade.

O número de idosos aumentou porém as famílias, que eram responsáveis pelo cuidado dos idosos, se transformaram em uma família nuclear e o avanço das mulheres na sociedade causou sérios problemas sociais.

Por outro lado, a família ainda desempenha um papel importante no cuidado dos idosos, e está se tornando cada vez mais um estresse. O cuidador do idoso tem a obrigação também de cuidar da família, isto é, o cônjuge e os filhos, bem como a vida profissional. Como resultado, não pode escapar do estresse físico, emocional e social, assim, estão reclamando de muitas dificuldades.

O apoio às pessoas idosas tornou-se um problema social representativo que aumenta o conflito, a alienação e o estresse tanto para os pais idosos como para os filhos. A mudança de valores e a estrutura familiar devido à rápida mudança social enfraqueceu a consciência e o comportamento dos cuidados, gerando conflitos. O problema de cuidar o idoso não é mais um problema dentro da família, mas na sociedade geral. Além disso, a ausência de uma norma ou lei efetiva gera sérios conflitos e problemas.

Assim, tem surgido pais que obrigaram os filhos a assinarem um contrato chamado “Contrato de cumprimento de piedade filial”. Este não é um acontecimento recente que o contrato foi mencionado na Coreia. Em 2013, vários casos em que os filhos que receberam heranças em troca do cuidado dos pais não cumpriram seus compromissos. Como resultado, aumentou a porcentagem de pais que processaram seus filhos exigindo suas propriedades de volta, tornando-se uma polêmica social (Kim, Sooyoung, 2013). No entanto, por causa do Artigo 558 do Código Civil, que proíbe a perda da herança, fez os pais perderem. Além disso, tiveram que entregar provas claras de que os filhos estavam violando a combinação. Assim, os especialistas recomendaram que deve ser documentado que a doação aos filhos está condicionada ao suporte.

4. Conclusão

Dentre os jovens atuais, para eles poderem ser considerados "um homem moderno", acham que a piedade filial é um valor atrasado, desprezando as educações e exigências das escola e sociedade.

Assim, não pode ser ensinado apenas que ela seja seguida conforme as tradições antigas, mas analisar, discutir e ensinar a diferença de valores antigos e atuais e o modo de praticar a piedade filial segundo os valores da sociedade atual.

Primeiro, a piedade filial deve deixar de ser uma regra e se tornar uma cultura. A piedade filial tradicional tinha uma forte ligação com o domínio da classe superior e submissão da classe inferior, e com grandes pressões da sociedade. Mas no mundo atual em que a liberdade e igualdade é a base ideal, ela causa uma repulsão. Assim, deve haver uma mudança de valor de piedade filial, de uma obrigação dos filhos aos pais para uma forma de demonstrar o amor.

Segundo, deve ser considerado que o padrão de vida cotidiana humana, seja tradicional ou contemporânea, tem mesma forma. Assim, a piedade filial não pode ser vista como um valor diferente, mas só como uma diferença que é causada pela diferença da estrutura da sociedade.

Mesmo assim, ela continua por um longo tempo sendo o valor determinante dos pensamentos e comportamentos coreanos. Concluindo, como a piedade filial definiu a nossa sociedade, deve excluir pontos negativos que ela trouxe e misturar os valores da sociedade atual como a igualdade, terá menos repulsa pela sociedade atual.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHOI, Hangyeong. Study of Korean Filial Piety. 2001. 87 p. Dissertação (Mestrado Em Educação de Ética) - Faculdade de Ética, Gongju, 2001.

CHOI, Hyesun. '孝'사상에 관한 연구: 韓國人의 傳統을 중심으로 [Estudo sobre o pensamento da piedade filial: com foco na tradição dos coreanos] . 1996. 58 p. Dissertação (Mestrado em Educação de Ética) - Faculdade de Educação, Gongju, 1996.

JEONG, Haesun. 미래사회를 위한 한국의 효사상 연구 [Estudo da piedade filial para a sociedade futura]. 2001. 59 p. Dissertação (Mestrado em Educação de Ética) - Faculdade de Educação, Sungsan, 2001.

JEONG, Jingu; LIM, Dongho. A Study on Korean Traditional Ideology of Filial Duty and Parent Support. [S.l.]: Asia-Pacific Journal Of Multimedia Services Convergent With Art, Humanities, And Sociology, 2017. Disponível em: <<http://jse.or.kr/AJMAHS/papers/v7n5/66.pdf>>. Acesso em: 16 nov. 2017.

KIM, Myeongun. A comparison study of traditional and contemporary education of filial piety : Focused on the family education. 2012. 75 p. Dissertação (Mestrado em Educação Social)- Faculdade de Educação, [S.l.], 1996.

KIM, Sooyoung. “넌 말로만 효도하니!”...소송 거는 부모들 ["Você apenas pratica Hyo pela boca!" ... Pais processando]. Nocutnews, 20 mar. 2013. Disponível em: <<http://www.nocutnews.co.kr/news/4313292>>. Acesso em: 14 nov. 2017.

LEE, Eungyeong. Study on the Meaning of Hyo(filial piety) and Its Modern Understanding. 2004. 58 p. Dissertação (Mestrado Em Educação de Ética) - Faculdade de Ética, Gongju, 2005.

LEE, Seonae. *노인부양이 스트레스에 미치는 영향* [Impacto de cuidar idosos no estresse]. 2008. 106 p. Dissertação (Mestrado em Bem-estar dos Idosos) - Faculdade de Humanas e Informações, Seul, 2008.

SEO, Byeongdae. *불교의 효 윤리 연구: 불교의 효에 관한 경전을 중심으로 한 고등학교 효교육 지도방안* [Estudo sobre a piedade filial do budismo: método de ensino da educação de piedade filial com foco nos clássicos do budismo.]. 2004. 96 p. Dissertação (Mestrado em Estudos de Hyo) - Faculdade de Estudos de Hyo, Sungsan, 2004.

YOO, Gyesook; KIM, Jehui. Attitudes Toward 'Filial Duty Contracts' and 'Anti-Unfilial Piety Bill' Between Parents and Young Adult Children. *Health And Social Welfare Review*, [s.l.], v. 37, n. 1, p.216-252, mar. 2017. Korea Institute for Health and Social Affairs. <http://dx.doi.org/10.15709/hswr.2017.37.1.216>.

YOO, Seungju; LEE Seongwoo. A Comparative Study of Co-residence for the Elderly and their Adult Children between Korea and the US. 2005. 27 f. Dissertacao - Universidade Nacional de Seul, Seul, 2005.